

O profissional da Criminologia e a importância de sua regulamentação



A Associação Brasileira de Bacharéis em Criminologia - ABBC

tem por objetivo unir e representar os bacharéis em criminologia de todo o Brasil, contribuindo para a valorização e o desenvolvimento da criminologia no país.

Essa cartilha apresenta a importância dos profissionais da área para o aprimoramento das formas como a sociedade lida com a questão criminal.

A CRIMINOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA

A Criminologia se encaixa atualmente no campo das ciências sociais aplicadas, de natureza pluridisciplinar, que tem como objetivo a análise e a melhor compreensão da questão criminal em toda a sua complexidade. Suas análises abrangem as causas e as consequências das violações de normas legais e sociais, os processos de definição de tais normas, as pessoas envolvidas nas violações, e as formas como o Estado e a sociedade reagem a tais comportamentos.

Nesse sentido, é considerada crítica, reflexiva e metodologicamente empírica, diante da busca por compreender, questionar e repensar a questão criminal em uma perspectiva ampla, compreendendo o crime como um fenômeno social complexo, multifatorial e atravessado por desigualdades e relações de poder.

A importância da Criminologia, portanto, está em sua capacidade de fornecer ferramentas teóricas e metodológicas para interpretar criticamente o fenômeno criminal e as políticas criminais, e apontar soluções preventivas e formular estratégias de redução da violência mais eficazes e eficientes que o modelo puramente retributivo.

Ao articular conhecimentos da Sociologia, Psicologia, Direito, Antropologia e Segurança Pública, a Criminologia contribui para a construção de políticas públicas mais justas, baseadas em evidências e alinhadas com a proteção dos direitos fundamentais.

Em um país como o Brasil, marcado por altos índices de violência e violações da lei penal, desigualdades estruturais e crescente encarceramento, o papel da Criminologia torna-se fundamental para repensar o modo como compreendemos e respondemos à questão criminal. Seus apontamentos podem auxiliar o Estado e a sociedade a desenvolverem respostas mais racionais, efetivas, democráticas e humanas diante da questão criminal.

Criminólogo

Por que regulamentar?

Até recentemente, o ensino da Criminologia no Brasil restringia-se à sua inclusão como disciplina nos cursos de graduação em Direito ou em programas de pós-graduação voltados a profissionais das áreas jurídicas, sociais ou psicológicas.

Esse cenário começou a mudar a partir de 2022, quando se formou, em Curitiba-PR, a primeira turma de bacharéis em Criminologia. Desde então, o número de cursos superiores nessa área vem crescendo de maneira significativa em diversas regiões do país, especialmente entre grandes grupos educacionais.

Essa mudança represente um marco para o ensino criminológico brasileiro, sinalizando a possibilidade de formação de uma nova categoria profissional com capacidade teórica e técnica para auxiliar na elaboração de políticas públicas voltadas à redução da violência, análise criminal, reintegração social, aprimoramento do sistema de justiça criminal e implementação de práticas alternativas.

Contudo, ela também traz consigo desafios relevantes. O principal deles é a ausência de regulamentação profissional, o que deixa os novos bacharéis em uma situação de incerteza quanto às suas possibilidades de atuação.

Sem uma lei que reconheça formalmente o criminólogo como profissional, definindo suas competências, atribuições e campos de trabalho, esses egressos têm dificuldades em se inserir no mercado e em exercer funções condizentes com sua formação. Uma regulamentação profissional que estabeleça atribuições, possibilidades de atuação e requisitos mínimos de formação e qualificação se mostra um passo importante nesse sentido, não apenas para reconhecer formalmente o criminólogo como profissional, mas também para assegurar que sua atuação ocorra de forma legítima, técnica, ética e responsável.

Esse profissional pode trazer grandes contribuições para o aprimoramento das formas como compreendemos, analisamos e respondemos ao fenômeno criminal, contribuindo, com base em evidências, para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes, racionais, humanizadas e atentas aos direitos fundamentais.

Sua regulamentação contribui para a consolidação da Criminologia como um campo autônomo de conhecimento e prática social, reforçando sua importância para o desenvolvimento de respostas mais efetivas para a redução das múltiplas formas de violência presentes no país.

Projeto de Lei 927 de 2024

No ano de 2024, foi apresentado à Câmara dos Deputados o [Projeto de Lei nº 927](#), que propõe a regulamentação da profissão de criminólogo no Brasil. O texto do projeto foi elaborado em conjunto com a Associação Brasileira de Bacharéis em Criminologia (ABBC) e representa um marco no processo de reconhecimento formal e jurídico dessa nova categoria profissional.

O PL nº 927/2024 tem como objetivo principal reconhecer o criminólogo como um profissional com formação específica e campo de atuação próprio.

O projeto define atribuições relacionadas à pesquisa, análise, assessoria e elaboração de estratégias voltadas à prevenção da violência e ao aprimoramento do sistema de justiça criminal. Além disso, propõe a criação de critérios éticos e técnicos para o exercício da profissão, garantindo que a atuação dos criminólogos seja fiscalizada e pautada por responsabilidade social e compromisso com a ética e com os direitos fundamentais.

A aprovação do projeto é essencial para incluir e consolidar futuramente a presença do criminólogo em espaços onde seu conhecimento pode gerar impacto significativo, como secretarias de segurança, centros de pesquisa, órgãos do sistema de justiça criminal, unidades prisionais e programas de reintegração social.

A regulamentação proposta é um passo decisivo para o fortalecimento da Criminologia como área dedicada à transformação social. Reconhecer o criminólogo como profissional é reconhecer a necessidade de compreender o crime e a violência de forma mais aprofundada, crítica e contextualizada, superando interpretações e respostas simplistas.

A consolidação dessa nova profissão depende do comprometimento dos profissionais formados, da seriedade das instituições de ensino e, principalmente, do reconhecimento, por parte da sociedade e do Estado, de que o conhecimento criminológico é indispensável para lidar com a complexidade da questão criminal.



Com essa cartilha, buscamos reunir informações essenciais de forma clara e acessível.

União e representação dos criminólogos do Brasil!